

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO.**

Incidente processual nº 0017305-41.2017.8.26.0506

Recuperação Judicial n.º 1012365-50.2016.8.26.0506.

Requerente: RR Asset Indústria de Embalagens Flexíveis Ltda.

COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada na Recuperação Judicial em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atenção à obrigação disposta na letra 'c', inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, apresentar o Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente aos meses de **maio e junho de 2019**, nos termos que segue anexo.

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 20 de outubro de 2019.

Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marilia Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562

Sumário

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial	3
1.1. Ativo	3
1.2. Passivo e patrimônio líquido	5
1.3. Demonstração do resultado do período	7
1.4. Índices que analisam o passivo	10
1.5. Índices que analisam ativo e passivo	11
1.6. Ciclo Operacional e Financeiro	13
1.7. Gestão de Capital	16
2. Demonstração de Fluxo de Caixa	18
3. Colaboradores	19
4. Situação fiscal – Federal, Estadual e Municipal	20
5. Considerações finais	20

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial

Como forma de apresentar a situação econômica e financeira da Recuperanda, seguem as informações compiladas das demonstrações contábeis e demais relatórios administrativo-operacionais que foram por ela disponibilizados e encontram-se apresentados de forma comparativa nos meses **de maio e junho de 2019**.

1.1. Ativo

Definição: Ativo são todos os bens e direitos de propriedade da empresa.

	Nota	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
					R\$	%
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa		41.785	2.566	57.505	15.720	37,62%
Contas a receber	1.1.1	1.142.541	1.325.272	2.302.219	1.159.678	101,50%
Estoques		393.399	453.159	361.743	(31.656)	-8,05%
Adiantamento a fornecedores		3.451	-	674	(2.777)	-80,47%
Impostos a recuperar		312.888	382.611	379.265	66.377	21,21%
Total do ativo circulante		1.894.064	2.163.608	3.101.406	1.207.342	63,74%
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo						
Outros créditos	1.1.2	549.752	549.752	847.701	297.949	54,20%
Tributos		143.785	142.509	133.224	(10.561)	-7,34%
Imobilizado	1.1.3	5.430.697	5.428.756	5.426.202	(4.495)	-0,08%
Intangível		12.688	12.688	12.688	-	0,00%
Total do ativo não circulante		6.136.922	6.133.705	6.419.815	282.893	4,61%
Total do ativo		8.030.986	8.297.313	9.521.221	1.490.235	18,56%

1.1.1 Contas a receber

Definição: Contas a receber são valores a receber (vencidos e a vencer) decorrentes de vendas de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
				R\$	%
Contas a receber					
Vendas dentro do Estado SP	842.974	883.364	1.631.481	788.507	93,54%
Vendas fora do Estado SP	299.567	441.908	670.738	371.171	123,90%
Total contas a receber	1.142.541	1.325.272	2.302.219	1.159.678	101,50%

Análise: A rubrica “Contas a receber” apresentou aumento de **R\$ 1.160 mil** se comparado ao período de abril a junho de 2019.

A Recuperanda deverá justificar o motivo desse aumento.

1.1.2 Outros créditos

Definição: Outros créditos são valores a receber que não foram classificados em grupos específicos, podendo ser classificados em circulante, com vencimento até 12 (doze) meses e, não circulante, com vencimento após 12 (doze) meses.

	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
Outros créditos				R\$	%
Empréstimos e financiamentos	549.752	549.752	847.701	297.949	54,20%
Total outros créditos	549.752	549.752	847.701	297.949	54,20%

Análise: A rubrica “Outros créditos” apresenta saldo de empréstimos e financiamentos a receber. Nesse período aumentou **R\$ 298 mil** se comparado ao período de abril a junho de 2019.

A Recuperanda deverá apresentar justificativa sobre esse aumento e sua origem.

1.1.3 Imobilizado

Definição: Imobilizado são bens corpóreos (palpáveis) destinados à manutenção da atividade fundamental da empresa que tem durabilidade de mais de um exercício social (12 meses).

	4/2019	5/2019	6/2019	Variação	
Imobilizado				R\$	%
Imóveis	1.470.000	1.470.000	1.470.000	-	0,00%
Veículos	85.073	85.073	85.073	-	0,00%
Máquinas	1.908.645	1.908.645	1.908.645	-	0,00%
Equipamentos, acessórios	500.244	500.244	500.244	-	0,00%
Custo atribuído em reavaliação	2.131.727	2.131.727	2.131.727	-	0,00%
Utensílios	147.385	147.385	147.385	-	0,00%
Bens em comodato	154.891	154.470	153.435	(1.456)	-0,94%
(-) Depreciações	(967.268)	(968.788)	(970.307)	(3.039)	0,31%
Total Imobilizado	5.430.697	5.428.756	5.426.202	(4.495)	-0,08%

Análise: A rubrica “Imobilizado” não apresentou variação relevante.

1.2. Passivo e patrimônio líquido

Definição: Passivo são as obrigações a pagar que a empresa tem com terceiros.

Patrimônio Líquido, por sua vez, evidencia os recursos do proprietário aplicados na empresa por meio de aumento de capital ou pelo resultado obtido durante a atividade (lucro ou prejuízo).

	Nota	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
Passivo circulante					R\$	%
Fornecedores	1.2.1	758.814	958.992	1.117.278	358.464	47,24%
Empréstimos e financiamentos	1.2.2	729.425	539.312	948.864	219.439	30,08%
Obrigações trabalhistas		95.643	81.134	82.541	(13.102)	-13,70%
Obrigações tributárias		80.655	75.455	69.253	(11.402)	-14,14%
Outros débitos		-	10.000	-	-	0,00%
Total do passivo circulante		1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
Passivo não circulante						
Exigível a longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	1.2.1	25.484	365.999	23.868	(1.616)	-6,34%
Credores recuperação judicial		6.176.590	6.176.590	6.176.590	-	0,00%
Obrigações tributárias		1.028.784	1.028.784	1.028.784	-	0,00%
Outros débitos		154.891	154.470	153.435	(1.456)	-0,94%
Total do passivo não circulante		7.385.749	7.725.843	7.382.677	(3.072)	-0,04%
Patrimônio líquido						
Capital social		500.000	500.000	500.000	-	0,00%
Receita de exercícios futuros	1.2.3	-	-	1.000.000	1.000.000	0,00%

Prejuízos acumulados		(1.519.300)	(1.593.423)	(1.579.392)	(60.092)	2,05%
Total do patrimônio líquido		(1.019.300)	(1.093.423)	(79.392)	939.908	-92,21%
Total do passivo e patrimônio líquido		8.030.986	8.297.313	9.521.221	1.490.235	18,56%

1.2.1. Fornecedores

Definição: Fornecedores são valores não pagos decorrentes de compras de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
Fornecedores				R\$	%
Matéria Prima	655.597	842.038	986.316	330.719	50,45%
Custos de Produção	15.507	14.364	30.523	15.016	96,83%
Despesas Administrativas	6.391	3.543	2.703	(3.688)	-57,71%
Despesas Comerciais	3.828	5.259	1.462	(2.366)	-61,81%
Despesas com Taxas e Emolumentos	2.116	1.852	1.587	(529)	-25,00%
Energia Elétrica	24.903	29.956	29.003	4.100	16,46%
Água e Esgoto	71	72	80	9	12,68%
Combustível	4.835	280	925	(3.910)	-80,87%
Transporte/Frete	9.022	14.328	11.346	2.324	25,76%
Clicheria	14.382	11.455	16.905	2.523	17,54%
Máquinas/Equipamentos/Peças	6.798	9.738	10.321	3.523	51,82%
Devoluções/Retorno Reparo	15.364	26.107	26.107	10.743	69,92%
Total Fornecedores	758.814	958.992	1.117.278	358.464	47,24%

Análise: A Recuperanda entre maio e junho de 2019 demonstrou aumento de saldo de **R\$ 358 mil** junto aos seus fornecedores, concentrado na compra de matéria-prima.

1.2.2. Empréstimos e financiamentos

Definição: Empréstimos e financiamentos são compromissos de pagamento assumidos com instituições financeiras do País ou Exterior, cujo recursos são destinados para financiar immobilizações ou capital de giro.

	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
Empréstimos e Financiamentos				R\$	%
Factoring Fomento Mercantil	719.731	529.618	939.170	219.439	30,49%
Pessoas físicas	9.694	9.694	9.694	-	0,00%
Total do circulante	729.425	539.312	948.864	219.439	30,08%
Banco Itaú	1.616	-	-	(1.616)	-100,00%
Partes relacionadas (pessoa física e jurídica)	23.868	365.999	23.868	-	0,00%
Total do não circulante	25.484	365.999	23.868	(1.616)	-6,34%
Total Empréstimos e Financiamentos	754.909	905.311	972.732	217.823	28,85%

Análise: A Recuperanda demonstrou aumento dos saldos em **R\$ 218 mil** (circulante e não circulante), quando comparado ao período de abril a junho de 2019. Este aumento está concentrado na conta “Factoring Fomento Mercantil”, que concede capital de giro à Recuperanda em troca de recebíveis (operação de desconto de duplicatas).

1.2.3. Receitas de exercícios futuros

Análise: A Recuperanda realizou lançamentos no mês de junho de 2019 no montante de **R\$ 1.000 mil** como “Receitas de Exercícios Futuro” no grupo Patrimônio Líquido.

A Recuperanda deverá apresentar a composição do saldo, sua origem e reclassificá-lo para o passivo para sua melhor apresentação.

1.3. Demonstração do resultado do período

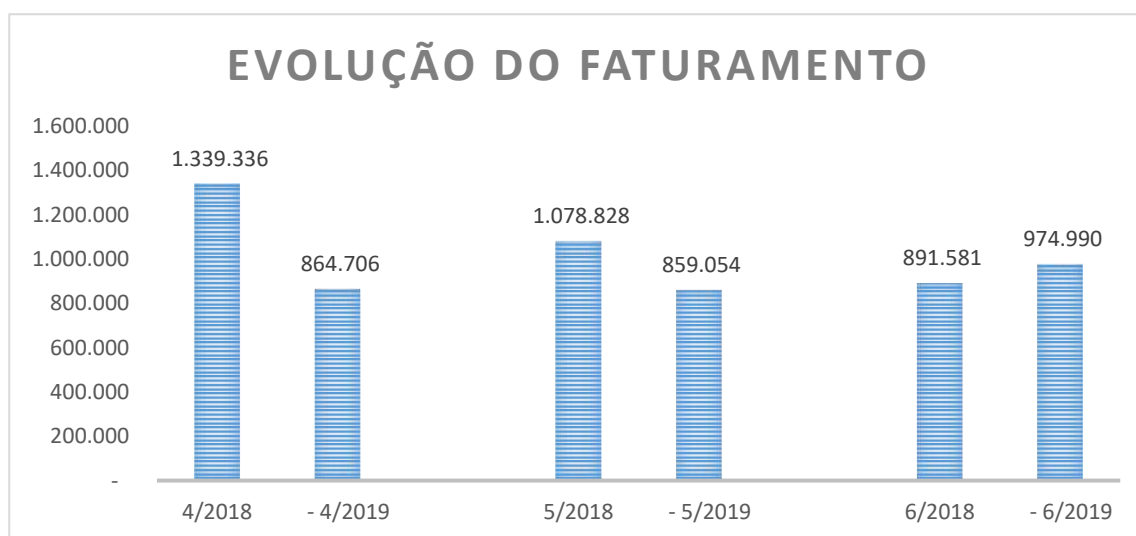
Definição: Demonstração do Resultado é um resumo ordenado das receitas, custos e despesas da empresa em determinado período. Ao final ter-se-á um resultado líquido que poderá ser lucro (positivo) ou prejuízo (negativo).

	Nota	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
					R\$	%
Receita líquida de vendas	1.3.1	628.718	619.272	705.900	77.182	12,28%
Custo dos produtos vendidos	1.3.2	(306.282)	(531.793)	(580.110)	(273.828)	89,40%
Lucro Bruto		322.436	87.479	125.790	(196.646)	-60,99%
Despesas gerais e administrativas		(66.949)	(69.552)	(69.443)	(2.494)	3,73%
Despesas com vendas		(32.897)	(26.884)	(26.486)	6.411	-19,49%
Despesas com pessoal		(95.271)	(55.364)	(77.424)	17.847	-18,73%
Outras receitas / (despesas) não operacionais		7.494	1.861	83.163	3.343	1009,73%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		134.813	(62.460)	35.600	(99.213)	-73,59%
Resultado financeiro		(26.400)	(11.663)	(21.570)	4.830	-18,30%
Lucro antes dos impostos		108.413	(74.123)	14.030	(94.383)	-87,06%
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	0,00%
Prejuízo/ lucro líquido do período		108.413	(74.123)	14.030	(94.383)	-87,06%

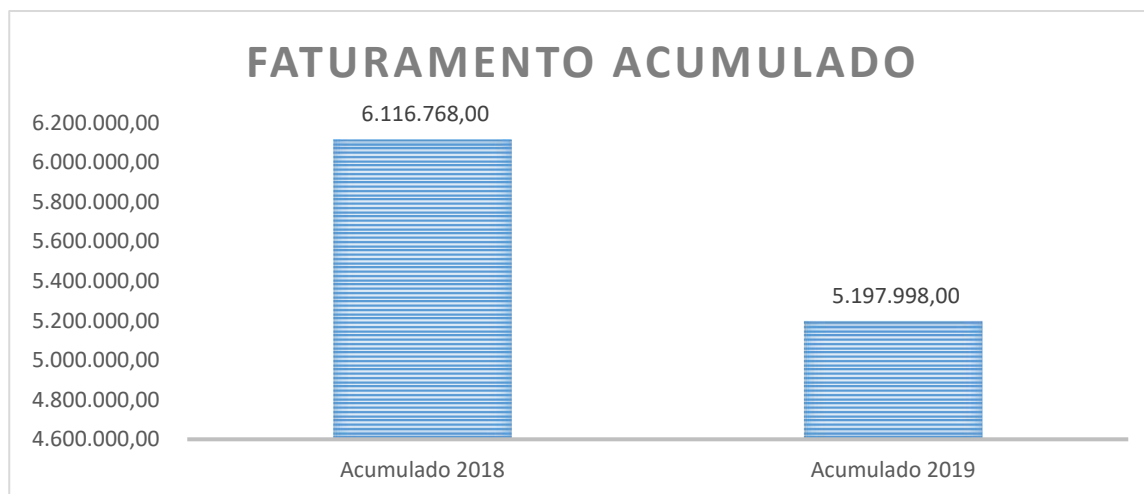
1.3.1. Receita líquida de vendas

Definição: Este grupo apresenta todas as receitas operacionais (vendas/serviços) deduzidas dos respectivos impostos e abatimentos.

Composição receita líquida de vendas	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
				R\$	%
Vendas de mercadorias	864.706	859.054	974.990	110.284	12,75%
(-) Deduções	(235.988)	(239.782)	(269.090)	(33.102)	14,03%
Total receita líquida de venda	628.718	619.272	705.900	77.182	12,28%



Análise: O faturamento da Recuperanda no período de maio a junho apresentou aumento de **R\$ 77 mil**, porém quando se compara esse mesmo período do ano de 2018 verificar-se-á que houve uma redução significativa.



1.3.2. Custos

Definição: Custos são os gastos com fabricação/compra de mercadorias (gastos de produção), incluindo matéria-prima, mão-de-obra, depreciação de bens da fábrica, entre outros.

Composição custos	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
				R\$	%
Custos	(306.282)	(531.793)	(580.110)	(273.828)	89,40%
Total custos	(306.282)	(531.793)	(580.110)	(273.828)	89,40%

Análise: O custo da Recuperanda apresentou aumento de **R\$ 274 mil** entre os meses de abril e junho de 2019.

Pelo gráfico abaixo é possível observar que o custo e a receita não aumentaram de forma linear, apresentando variações significativas no mês de abril.:

Custo sobre a receita	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
				R\$	%
Receita	628.718	619.272	705.900	77.182	12,28%
Custo dos produtos vendidos	(306.282)	(531.793)	(580.110)	(273.828)	89,40%
% custo sobre receita	49%	86%	82%	0,33	68,69%

A Recuperanda deverá apresentar explicações sobre a desproporção do custo com a receita.

1.4. Índices que analisam o passivo

1.4.1. Endividamento geral

Definição: O Indicador de “Endividamento Geral” demonstra o quanto a Recuperanda possui de capital de terceiros financiando o seu ativo.

Endividamento geral	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante - PC	1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
Passivo não circulante - PNC	7.385.749	7.725.843	7.382.677	(3.072)	-0,04%
Total do passivo	9.050.286	9.390.736	9.600.613	550.327	6,08%
Ativo – AT	8.030.986	8.297.313	9.521.221	1.490.235	18,56%
Resultado: (PC + PNC) / AT	1,13	1,13	1,01	(0,12)	-10,52%

Análise: A Recuperanda apresentou redução de **0,12** entre os meses de abril a junho de 2019 no indicador Endividamento Geral. Apesar dessa redução, a Recuperanda mantém suas obrigações superiores aos seus ativos, demonstrando dificuldade em cumprir seus compromissos.

1.4.2. Composição do endividamento

Definição: O indicador de “Composição de Endividamento” é o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais.

Composição do endividamento	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Passivo circulante - PC	1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
Passivo não circulante - PNC	7.385.749	7.725.843	7.382.677	(3.072)	-0,04%
Total do passivo	9.050.286	9.390.736	9.600.613	550.327	6,08%
Resultado: PC / (PC + PNC)	0,18	0,18	0,23	0,05	25,61%

Análise: O índice de composição do Endividamento não apresentou variação significativa durante o período analisado. A Recuperanda teve um aumento de **0,05**, ou seja, apenas 23% de suas obrigações estão registradas no curto prazo.

1.5. Índices que analisam ativo e passivo

1.5.1. Liquidez Corrente, Seca e Geral

1.5.1.1. Liquidez Corrente

Definição: A Liquidez Corrente demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

Liquidez corrente	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante – AC	1.894.064	2.163.608	3.101.406	1.207.342	63,74%
Passivo circulante – PC	1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
Resultado: AC / PC	1,14	1,30	1,40	0,26	22,89%

Análise: O índice de liquidez corrente que, em abril era de **1,14**, aumentou para **1,40** em junho de 2019, demonstrando que a Recuperanda tem capacidade para honrar

com os seus compromissos de curto prazo. Este aumento é decorrente do aumento do saldo a receber de clientes.

1.5.1.2. Liquidez Seca

Definição: A Liquidez Seca demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante (exceto estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

Liquidez seca	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante – AC	1.894.064	2.163.608	3.101.406	1.207.342	63,74%
Estoques – ES	393.399	453.159	361.743	(31.656)	-8,05%
Passivo circulante – PC	1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
Resultado: (AC - ES) / PC	0,90	1,03	1,24	0,33	37,01%

Análise: O índice de liquidez seca que, em abril era de **0,90**, aumentou para **1,24** em junho de 2019, demonstrando que a Recuperanda tem capacidade para honrar com os seus compromissos de curto prazo mesmo se for desconsiderado os valores em estoques.

1.5.1.3. Liquidez Geral

Definição: A Liquidez Geral demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante e ativo realizável a longo prazo para cada R\$ 1 de dívidas de curto e longo prazo.

Liquidez geral	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante – AC	1.894.064	2.163.608	3.101.406	1.207.342	63,74%
Ativo não circulante – ANC	6.136.922	6.133.705	6.419.815	282.893	4,61%
(-) Imobilizado	5.430.697	5.428.756	5.426.202	(4.495)	-0,08%
(-) Intangível	12.688	12.688	12.688	-	0,00%
Subtotal ativo	2.587.601	2.855.869	4.082.331	1.494.730	57,77%

Passivo circulante	1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
Passivo não circulante	7.385.749	7.725.843	7.382.677	(3.072)	-0,04%
Subtotal passivo	9.050.286	9.390.736	9.600.613	550.327	6,08%
Resultado: (Subtotal ativo / Subtotal passivo)	0,29	0,30	0,43	0,14	48,72%

Análise: Durante o período analisado o índice “Liquidez Geral” apresentou aumento de **0,14**, sendo de **0,29** em abril, para **0,43** em junho de 2019. Apesar desse aumento, a Recuperanda continua apresentando indícios de dificuldade em liquidar seus compromissos quando **somados** os de curto e longo prazo.

1.6. Ciclo Operacional e Financeiro

1.6.1. Prazo Médio de Recebimento

Definição: O Prazo Médio de Recebimento das Vendas indica quantos dias, em média, a empresa leva para receber suas vendas a prazo.

Prazo médio de recebimento - dias	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a receber - circulante	1.142.541	1.325.272	2.302.219	1.159.678	101,50%
Total contas a receber	1.142.541	1.325.272	2.302.219	1.159.678	101,50%
Receita líquida de vendas	628.718	619.272	705.900	77.182	12,28%
Prazo médio de recebimento em dias (Contas a receber/Receita líquida) x 30	55	64	98	43	79,47%

Análise: O prazo médio de recebimento, que era de **55** dias em abril, passou para **98** dias em junho de 2019, ou seja, o prazo para recebimento de seus clientes aumentou significativamente em **43** dias.

1.6.2. Prazo Médio de Estocagem

Definição: O Prazo Médio de Estocagem indica quantos dias, em média, a empresa leva para vender seu estoque.

Prazo médio de estocagem - dias	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Estoque	393.399	453.159	361.743	(31.656)	-8,05%
Total estoque	393.399	453.159	361.743	(31.656)	-8,05%
Custo	306.282	531.793	580.110	273.828	89,40%
Prazo médio de estocagem em dias (Estoque/Custo) x 30	39	26	19	(20)	-51,45%

Análise: O prazo médio de estocagem em abril era de **39** dias e em junho de 2019 passou para **19** dias, apresentando uma redução de **20** dias, ocasionado, principalmente, pelo aumento do custo.

1.6.3. Ciclo Operacional

Definição: Compreende a somatória do prazo médio de estocagem e prazo médio de recebimento de cliente, ou seja, representa quanto tempo a empresa leva para recuperar o dinheiro investido na operação.

Ciclo operacional	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Prazo médio de estocagem – PME	39	26	19	(20)	-51,45%
Prazo médio de recebimento – PMR	55	64	98	43	79,47%
Resultado: (PME + PMR)	94	90	117	23	25,25%

Análise: O “Ciclo Operacional” apresentou aumento de **23** dias, sendo em abril de **94** dias e em junho de 2019 de **117** dias. Referido aumento pode ser justificado pelo aumento do prazo de recebimento.

1.6.4. Prazo Médio de Pagamento

Definição: O Prazo Médio de Pagamento dos Fornecedores indica quanto dias, em média, a empresa leva para pagar seus fornecedores.

Prazo médio de pagamento – dias	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Contas a pagar	758.814	958.992	1.117.278	358.464	47,24%
Total contas a pagar	758.814	958.992	1.117.278	358.464	47,24%
Custo	306.282	531.793	580.110	273.828	89,40%
Prazo médio de pagamento em dias (Total Contas a Pagar/Custo) x 30	74	54	58	(16)	-22,26%

Análise: O “Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores” que, em abril de 2019 era de **74** dias, passou para **58** dias em junho. Ou seja, a Recuperanda apresentou redução de **16** dias.

1.6.5. Ciclo Financeiro

Definição: Compreende a diferença entre Ciclo Médio Operacional e o Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores. Significa quantos dias a Recuperanda precisa de capital de giro para financiar a operação.

Ciclo financeiro	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	Dias	Dias	Dias	Dias	%
Ciclo operacional – CO	94	90	117	23	25,25%
Prazo médio de pagamento – PMP	74	54	58	(16)	-22,26%
Resultado: (CO - PMP)	20	36	59	39	213,85%

Análise: O ciclo financeiro apresentou aumento de **39** dias. Isso ocorreu por consequência do aumento do ciclo operacional e pela diminuição do prazo médio.

1.7. Gestão de Capital

1.7.1. Capital de Giro Líquido - CGL

Definição: O CGL é um indicador de liquidez resultado do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis em curto prazo) subtraído do Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos em curto prazo).

Capital de giro líquido	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
Ativo circulante – AC	1.894.064	2.163.608	3.101.406	1.207.342	63,74%
Passivo circulante – PC	1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
Resultado: (AC - PC)	229.527	498.715	883.470	653.943	284,91%

Análise: A Recuperanda apresentava em abril CGL de **R\$ 230 mil** e em junho de 2019 subiu para **R\$ 883 mil**, ambos positivos. Ou seja, a Recuperanda não demonstra dificuldade financeira para honrar com suas obrigações de curto prazo.

1.7.2. Necessidade de Capital de Giro - NCGL

Definição: O NCG é um indicador que demonstra quanto a operação da empresa precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações funcionando. Para efeito de análise do capital de giro deve ser expurgados os saldos de ativos/passivos circulantes não operacionais (caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos).

Necessidade de capital de giro	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ativo circulante - AC	1.894.064	2.163.608	3.101.406	1.207.342	63,74%
(-) Caixa e equivalente de caixa	41.785	2.566	57.505	15.720	37,62%
(=) Ativo circulante operacional - ACO	1.852.279	2.161.042	3.043.901	1.191.622	64,33%
(+) Passivo circulante - AC	1.664.537	1.664.893	2.217.936	553.399	33,25%
(-) Empréstimos e financiamentos	729.425	539.312	948.864	219.439	30,08%
(=) Passivo circulante operacional -PCO	935.112	1.125.581	1.269.072	333.960	35,71%
NCG = (ACO - PCO)	917.167	1.035.461	1.774.829	857.662	93,51%

Análise: A Recuperanda apresentava no mês de abril NCG de **R\$ 917 mil**, tendo alcançado **R\$ 1.775 mil** em junho de 2019, ambos positivos. Ou seja, a Recuperanda diminuiu sua necessidade por capital de giro para financiar suas operações.

1.7.3. Saldo em Tesouraria - ST

Definição: O ST demonstra o montante de recursos de terceiros (empréstimos e financiamentos de curto prazo) para financiar as necessidades líquidas de capital de giro da empresa. Caso o saldo seja positivo deduz-se que a empresa possui folga financeira. Se o saldo for negativo significa que recursos financeiros de curto prazo estão financiando as atividades operacionais da empresa.

Saldo em tesouraria	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
	R\$	R\$	R\$	R\$	%
(+) Caixa e equivalente de caixa – CEC	41.785	2.566	57.505	15.720	37,62%
(-) Empréstimos e financiamentos – EF	729.425	539.312	948.864	219.439	30,08%
Resultado: (CEC - EF)	(687.640)	(536.746)	(891.359)	(203.719)	29,63%

Análise: A Recuperanda apresentava em abril ST de **R\$ 688 mil** que, em junho de 2019, alcançou o valor de **R\$ 891 mil**. Ambos negativos, ou seja, a Recuperanda demonstra não possuir folga financeira.

2. Demonstração de Fluxo de Caixa

Definição: Demonstração do Fluxo de Caixa é representado pela entrada de todo dinheiro recebido em caixa, bem como a saída, em determinado período.

Demonstração de fluxo de caixa indireto	Nota	4/2019	5/2019	6/2019	Variação:	
Fluxo de caixa das atividades operacionais		R\$	R\$	R\$	R\$	%
Valores recebidos de clientes		634.893	665.476	967.624	332.731	52,41%
Valores pagos a salários		(87.321)	(149.898)	(82.479)	4.842	-5,55%
Valores pagos a representantes comerciais		-	(1.885)	-	-	0,00%
Despesas produção		(22.086)	(16.615)	(10.475)	11.611	-52,57%
Despesas administrativas		(20.091)	(13.109)	(8.105)	11.986	-59,66%
Despesas comerciais		(9.872)	(4.992)	(9.151)	721	-7,30%
Despesas com taxas e emolumentos		(288)	(1.787)	(1.415)	(1.127)	391,32%
Valores pagos a matéria prima		(256.735)	(575.889)	(679.224)	(422.489)	164,56%
Valores pagos a energia elétrica		(22.776)	(24.902)	(29.956)	(7.180)	31,52%
Valores pagos a telefonia		(651)	(720)	(857)	(206)	31,64%
Valores pagos a água e esgoto		(71)	(71)	(72)	(1)	1,41%
Valores pagos a frete		(11.942)	(10.693)	(18.226)	(6.284)	52,62%
Valores pagos a combustível		(6.243)	(5.265)	(5.663)	580	-9,29%
Tributos previdenciários		(4.593)	(615)	(591)	4.002	-87,13%
Tributos fiscais		(6.557)	(5.238)	(6.347)	210	-3,20%
Outros recebimentos (pagamento) líquidos		(5.683)	(21.942)	2.752	8.435	-148,43%
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		179.984	(168.145)	117.815	(62.169)	-34,54%
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Compras de imobilizado - Máquinas, Equipamentos e peças		(5.445)	(6.838)	(11.828)	(6.383)	117,23%
Compras de imobilizado - Clicheria		(1.543)	(1.420)	(1.014)	529	-34,28%
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		(6.988)	(8.258)	(12.842)	(5.854)	83,77%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos tomados/pagos		(166.399)	148.847	(28.464)	137.935	-82,89%
Juros pagos		(19.531)	(10.984)	(20.884)	(1.353)	6,93%
Encargos bancários		(683)	(679)	(686)	(3)	0,44%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		(186.613)	137.184	(50.034)	136.579	-73,19%
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(13.617)	(39.219)	54.939	68.556	-503,46%
Caixa e equivalente de caixa no início do período		55.402	41.785	2.566	(52.836)	-95,37%
Caixa e equivalente de caixa no fim do período		41.785	2.566	57.505	15.720	37,62%

2.1. Valores pagos a título de salários

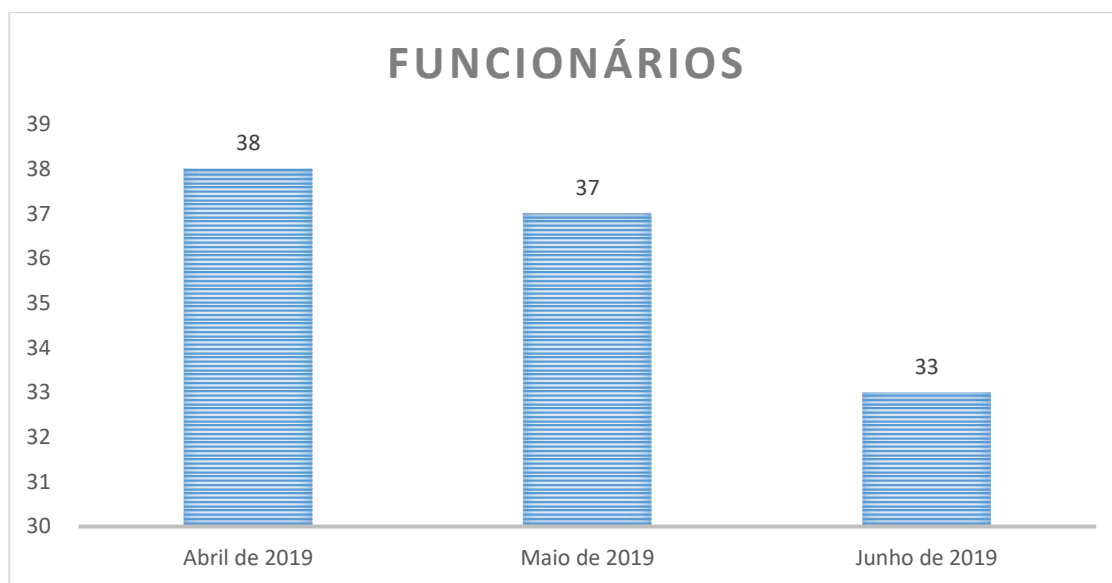
Análise: Consoante se observa do quadro abaixo, os valores apresentados na Demonstração de fluxo de caixa referente aos valores pagos a título de salários estão divergentes dos valores de proventos líquidos.

Valores pagos a salários	4/2019	5/2019	6/2019	Variação	
				R\$	%
Folha de pagamento	98.908	90.775	115.306	16.398	16,58%
Demonstração de fluxo de caixa	87.321	149.898	82.479	(4.842)	-5,55%
Divergência	11.587	(59.123)	32.827	21.240	183,31%

A Recuperanda deverá apresentar justificativa sobre a divergência apurada referente ao mês de maio de 2019.

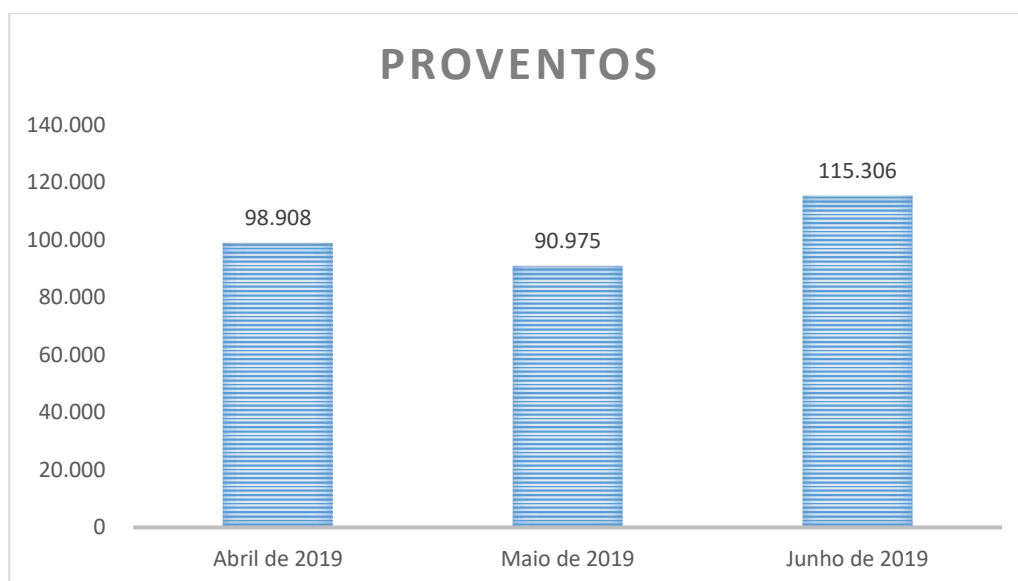
3. Colaboradores

3.1. Quadro de funcionários – CLT



Análise: A Recuperanda não apresentou variação significativa na quantidade de funcionários, que era de **38** em abril e passou para **35** em junho de 2019.

3.2. Total de proventos



Análise: A Recuperanda apresentou oscilações entre os meses de abril a junho de 2019.

Em vista disso, deverá apresentar justificativa sobre essas oscilações.

4. Situação fiscal – Federal, Estadual e Municipal

Análise: Foi solicitado à Recuperanda a CND – Certidão Negativa de Débitos na esfera Federal, Estadual, Municipal e Certificado de Regularidade do FGTS. A Recuperanda não apresentou a certidão na esfera Municipal e Estadual. Ressalta-se, outrossim, que a certidão negativa na esfera Federal consta como positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União.

5. Considerações finais

5.1.1. Conclusão sobre situação econômico-financeira

Após análise das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pela Recuperanda, destaca-se que ela apresenta índice de liquidez corrente e seca acima da margem de 1,00. Trata-se de consequência decorrente do aumento da rubrica contas a receber.

Apesar disso, o índice de liquidez geral apresenta indícios de dificuldade financeira em liquidar a totalidade de seu passivo (compromissos assumidos com terceiros) principalmente em decorrência de seu principal ativo ser o imobilizado.

A Recuperanda aumentou o prazo de recebimento de vendas, porém não está linear com o seu faturamento.

Finalmente, se faz necessário informar que, a partir das visitas realizadas e documentos analisados, a Recuperanda se encontra em atividade regular.

5.2. Solicitação e/ou pendências de documentos adicionais

Os documentos abaixo e suas respectivas explicações deverão ser apresentados a à Administradora Judicial, via e-mail para o endereço apoio.adm01@compassojudicial, até o dia 20 de novembro de 2019.

5.2.1. Imobilizado: a Recuperanda deverá apresentar o relatório de composição do imobilizado contendo a descrição de cada bem, valor de custo e depreciação acumulada, data de aquisição e taxa de depreciação do mês de abril de 2019. Deverá apresentar, também, a razão contábil da conta de despesa com depreciação do período;

5.2.2. Contas a receber: a Recuperanda deverá apresentar justificativa sobre o aumento do contas a receber no montante de **R\$ 1.160 mil** e porque não está linear com o faturamento;

5.2.3. Outros créditos: a Recuperanda deverá apresentar a origem do saldo da conta de “Empréstimos e financiamentos” registrada no grupo de Outros Créditos e justificativa do aumento de **R\$ 298 mil** em junho de 2019. **Posição da Administradora Judicial:** Referida informação deveria ter sido apresentada até o dia 20 de setembro. Considerando que a Recuperanda esteve envolvida com a nova AGC o prazo fica prorrogado;

5.2.4. Receita de exercícios futuros: a Recuperanda deverá apresentar a composição do saldo no montante de **R\$ 1.000 mil**, sua origem e reclassificação para o passivo. **Posição da Administradora Judicial:** Como não foi recebido no prazo anteriormente estipulado (20 de setembro) e considerando que a Recuperanda esteve envolvida com a nova AGC, o prazo fica prorrogado;

5.2.5. Custo sobre a receita: A Recuperanda deverá apresentar explicações sobre a desproporcionalidade do custo sobre a receita que em abril era de **49%** e foi para **82%** em junho de 2019. **Posição desta Administradora Judicial:** Referida informação deveria ter sido apresentada até o dia 20 de setembro. Considerando que a Recuperanda esteve envolvida com a nova AGC o prazo fica prorrogado;

5.2.6. Prestadores de serviços: A Recuperanda deverá apresentar a esse Administrador Judicial a composição dos prestadores de serviços. **Posição desta Administradora Judicial:** Referida informação deveria ter sido apresentada até o dia 20 de setembro. Considerando que a Recuperanda esteve envolvida com a nova AGC o prazo fica prorrogado;

5.2.7. CND's: A Recuperanda deverá apresentar a esse Administrador Judicial as Certidões Negativas de Débitos na esfera Estadual e Municipal ou relação atualizada de

débito por tributo/ Competência. **Posição desta Administradora Judicial:** Referida informação deveria ter sido apresentada até o dia 20 de setembro. Considerando que a Recuperanda esteve envolvida com a nova AGC o prazo fica prorrogado;

5.2.8. Colaboradores: A Recuperanda deverá apresentar o motivo das oscilações em proventos salariais.

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 21 de outubro de 2019.

Antonio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marília Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562

TERMO DE DILIGÊNCIA**RR ASSET INDÚSTRIA DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA.**

CNPJ 08.737.726/0001-28

DATA: 30/05/2019

Participantes:

Por COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.: (i) Antônio Tasso Ferreira, administrador de empresa, CPF n.º 005.739.038-08 e (ii) Marília Volpe Zanini Mendes Batista, advogada, OAB/SP n.º 167.562.

Por RR ASSET INDÚSTRIA DE EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA.: (i) Rael Candido Leme, sócio, CPF n.º 307.916.148-32.

Nesta ocasião, a Administradora Judicial indagou a Recuperanda sobre as ações que estão sendo implantadas para iniciar os pagamentos dos credores. Foi informado que nesse período de 12 meses a empresa está dando ênfase na redução de despesas visando melhorar seu resultado. A Administradora Judicial solicitou o fluxo de caixa projetado do período de 24 meses, em vista do PRJ homologado, que deverá ser entregue até o dia 1º de julho. O primeiro pagamento aos credores dar-se-á em abril de 2020.

Nada mais sendo dito, encerra-se este termo de diligência.

Ribeirão Preto, 30 de maio de 2019.


Antônio Tasso Ferreira
Marília Volpe Zanini Mendes Batista
Rael Candido Leme